

# *Cartilha da Maternidade*

## Hospital Jaraguá

HOSPITAL
JARAGUÁ

# *DIREITOS DA GESTANTE*

A Maternidade do Hospital Jaraguá conta com equipe médica e de enfermagem qualificada para assistência ao pré-parto, parto e pós-parto, oferecendo acolhimento e segurança à gestante e ao bebê.

A gestante poderá contratar profissionais para realização de fotografias durante o parto e nascimento, bem como doulas para acompanhamento no pré-parto, parto e pós-parto, desde que os profissionais realizem cadastro prévio junto ao hospital, conforme normas internas da instituição. Consulte o site e conheça os profissionais credenciados.

A presença de doulas é garantida pela Lei Estadual nº 16.869/2016 de Santa Catarina, além das orientações do Ministério da Saúde.

A Lei Federal nº 11.108/2005, conhecida como Lei do Acompanhante, assegura à gestante o direito à presença de um acompanhante de livre escolha durante todo o período de pré-parto, parto e pós-parto imediato, em hospitais públicos e privados, incluindo partos cesáreos, salvo situações específicas relacionadas à segurança e orientação da equipe médica.



# CONVÊNIOS DE ATENDIMENTO

***Convênios e Formas de Atendimento***

O Hospital Jaraguá oferece atendimento pela rede SUS nas áreas de maternidade e pediatria, garantindo cuidado humanizado e seguro para gestantes, bebês e crianças.

Além disso, o Hospital Jaraguá possui convênios com diversos planos de saúde e também realiza atendimentos particulares, proporcionando diferentes opções para que você escolha a modalidade que melhor atende às suas necessidades.

***Após o nascimento do bebê***

É importante informar que, após o parto, o bebê continuará a internação de acordo com o mesmo tipo de convênio escolhido pela mãe no momento da admissão. Essa medida assegura a continuidade do atendimento com agilidade, organização e transparência.



# *PREPARATIVOS PARA O DIA DO PARTO*

***Cuidados pessoais:*** retirar adornos como piercings, anéis, alianças e alongamentos capilares, visando prevenir infecções e lesões. As unhas podem estar pintadas em tons claros.

***Depilação:*** a raspagem dos pelos pubianos não é realizada de rotina, sendo indicada apenas em casos de cesariana.

***Enxoval:*** a maternidade fornece enxoval (roupas de cama, banho e cobertores). Caso opte por trazer enxoval próprio, ele deverá estar limpo e higienizado. O acompanhante deve trazer seus itens pessoais.

***Objetos:*** Não é permitida a entrada de flores, devido ao risco de contaminação. Balões são permitidos apenas no modelo transparente "bubble".

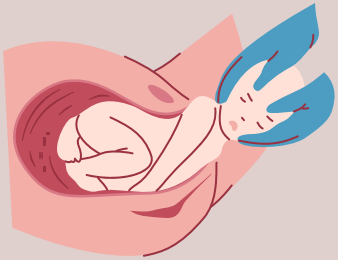
*Na admissão, apresente a carteirinha de pré-natal, plano de parto e exames à equipe de saúde.*

# *VIAS DE NASCIMENTO*

**O Ministério da Saúde recomenda o parto vaginal como a melhor forma de dar a luz!**

***Parto Normal:***

Saída do Bebê via vaginal.



***Cesariana:***

Saída do Bebê por cirurgia via corte abdominal.



# *NA SALA DE PARTO*

*01* Confira a pulseira de identificação.

*02* Informe qualquer tipo de alergia ou problema de saúde.

*03* Conheça a equipe de saúde e peça que sejam esclarecidas as rotinas do setor.

*04* Participe ativamente do estímulo do trabalho de parto com: banho de água quente, exercícios, caminhadas com orientação da equipe.

*05* Solicite auxílio do seu acompanhante e/ou Doula sempre que desejar.

*06* Participe da elaboração do partograma (ficha de evolução do trabalho de parto). Nesta ficha será monitorado o seu trabalho de parto, acompanhando a dilatação, os BCFs e a posição do bebê. Em caso de dúvidas, converse com a equipe de saúde.



# *PROCEDIMENTOS DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO*

***Lavagem intestinal:*** não é utilizada na assistência obstétrica moderna durante o trabalho de parto.

**Tricotomia (raspagem de pelos perineais):** não é realizada de forma rotineira, apenas em casos de encaminhamentos para cesariana.

***Ocitocina:***

- Hormônio que promove contrações uterinas.
- A ocitocina não é utilizada de forma rotineiramente em todas as pacientes.
- Indicada apenas quando há contrações ineficazes ou parada da dilatação, sempre com consentimento da gestante.
- Durante o período expulsivo, também não é rotina, mas pode ser necessária em casos específicos, conforme avaliação médica.
- O uso da ocitocina de maneira adequada e quando houver necessidade pode aumentar a chance de um parto normal e evitar uma cesariana.
- Após o parto, seu uso é universal e recomendado para prevenir hemorragia pós-parto.

***Monitorização fetal:*** é o ato de verificar os batimentos do coração do bebê. Essa prática essencial durante pré-parto e parto para garantir o bem-estar do bebê.
A verificação dos batimentos do bebê pode ser realizada por meio da ausculta com aparelho sonar ou pelo exame de cardiotocografia, que avalia as contrações uterinas, os BCFs e os movimentos fetais.

***Movimentação:*** durante o trabalho de parto, a paciente terá liberdade para se movimentar e escolher as posições que lhe agradem mais. Todavia, durante o período expulsivo a posição deverá ser discutida com o médico assistente, visando o bem-estar materno-fetal.

***Alimentação:*** durante a fase latente do trabalho de parto (fase inicial) a gestante poderá se alimentar normalmente, com opções de cardápio contendo alimentos leves de rápida digestão. Ao iniciar a fase ativa do trabalho de parto a dieta passa ser com líquidos (caldos, sopas, chás, gelatina...). Logo após o parto a dieta é liberada pelo médico e geralmente pode se alimentar normalmente, conforme protocolo institucional.

***Analgesia:*** Existem várias formas de alívio da dor, não farmacológicas, nas quais se encontram disponíveis no HJ:

- *Equipamentos:* bola, cavalinho, banqueta e barras de apoio estão disponíveis para auxiliar na dinâmica do parto e no alívio da dor, sempre com orientação da equipe.

- *Aromaterapia:* uso de óleos essenciais para reduzir dor e ansiedade. A gestante pode trazer seus aromas, mas incensos e velas são proibidos devido ao risco de incêndio e proteção da saúde respiratória dos pacientes, visitantes e profissionais.

- *Massagem:* pode ser feita por acompanhante ou profissionais, O uso de óleos e cremes deve ser informado à equipe assistencial para validação.



**Em algumas situações, por razões obstétricas, como uma disfunção motora (útero com contrações anormais), será necessária a avaliação da equipe de saúde, sob orientação médica com relação ao uso dos instrumentos abaixo:**

*Amniotomia:* rotura artificial da bolsa não é feita de rotina, apenas quando necessária para auxiliar a evolução do parto. Sempre deve ser explicada e autorizada pela paciente.

*Episiotomia:* corte no períneo não é rotina, sendo reservado para situações de extrema necessidade que comprometam a vida do bebê. A paciente deve ser informada previamente.

*Fórceps:* instrumento utilizado em casos específicos, como sofrimento fetal ou exaustão materna, para auxiliar na saída do bebê. O uso exige critérios clínicos, consentimento da gestante e pode ser alternativa à cesárea.

*Posição para o parto:* a gestante tem liberdade para escolher a posição (semissentada, cócoras, lateral, banco de parto). Em casos de uso de instrumentos como fórceps a posição horizontal é necessária.

*Força (puxos):* É a força voluntária que a gestante faz para ajudar o bebê a nascer, podendo ser espontânea ou orientada pela equipe em situações necessárias.

*Toque vaginal:* exame indispensável para avaliar dilatação e progressão do parto, realizado com cuidado e critério. Além disso, o exame de toque pode auxiliar no diagnóstico de complicações graves como o prolapso de cordão.

*Acesso venoso:* será instalado na internação para os casos de necessidade de uso de medicação e para garantir segurança em casos de emergências obstétricas.

**Ambiente e iluminação:** ambiente calmo favorece relaxamento e produção de ocitocina. Pode-se solicitar penumbra, mas em urgências a iluminação será restabelecida.

**Música:** a família pode trazer uma playlist própria para criar um ambiente mais acolhedor e relaxante durante o parto.

**Placenta:** A gestante pode levar a placenta para casa, desde que traga um recipiente com tampa para que seja armazenada corretamente, seguindo normas de risco biológico e mediante a assinatura do termo de responsabilidade específico.

*O acompanhante deve transportar a placenta imediatamente após o parto para um local seguro. Não é permitido guardar a placenta no frigobar da acomodação.*

# *INDICAÇÃO DE CESARIANA*

A cesariana é um procedimento cirúrgico realizado por meio de um corte no abdômen para o nascimento do bebê. O Ministério da Saúde prioriza o parto normal e humanizado, diretriz também adotada pela maternidade do Hospital Jaraguá, por apresentar menores riscos para mãe e bebê.

A cesariana é realizada somente em situações de risco para mãe ou bebê, em situações como sofrimento fetal, alterações na placenta, incompatibilidade entre o bebê e a bacia materna, posição inadequada do bebê.

Na maioria dos casos, utiliza-se raquianestesia, permitindo que a gestante permaneça acordada durante o nascimento. Mesmo em cesarianas, os princípios do parto humanizado são preservados, incluindo presença de acompanhante, contato pele a pele, amamentação precoce e corte tardio do cordão umbilical, conforme avaliação da equipe médica.



# *APÓS O PARTO*

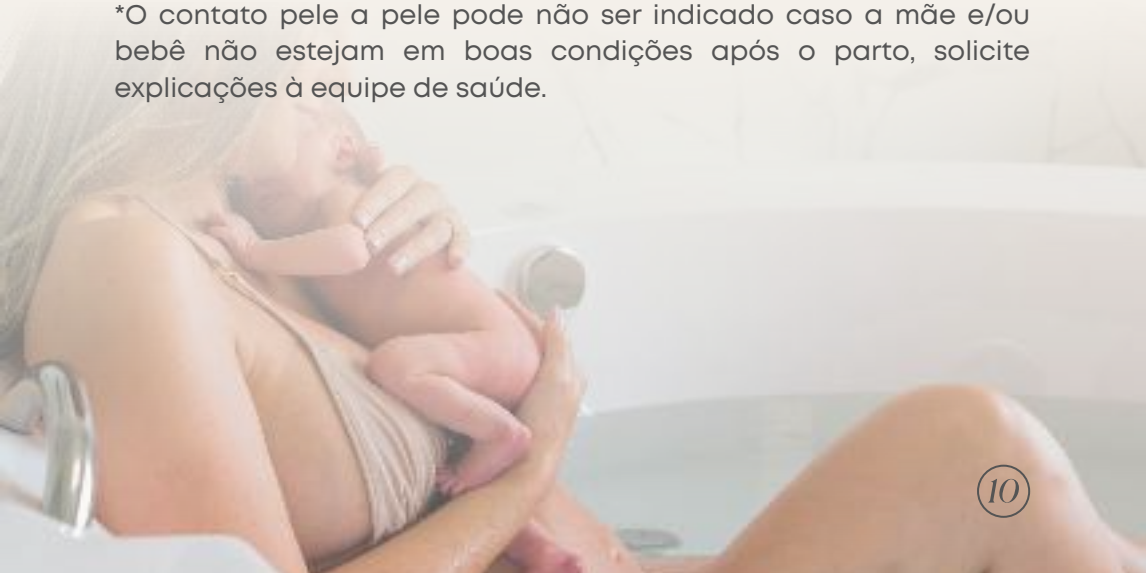
O nascimento é considerado único e mágico, e a Maternidade tem o compromisso de oferecer um ambiente humanizado, ao mesmo tempo em que realiza procedimentos necessários para garantir a adaptação, saúde e segurança do bebê.

***Contato Pele a Pele (mãe e bebê)***

Após o parto, seja normal ou cesariano, recomenda-se incentivar o contato pele a pele e a amamentação precoce, valorizando também a presença do acompanhante. Aspectos como temperatura adequada da sala, ambiente tranquilo e ausência de conversas paralelas contribuem para tornar o momento especial e acolhedor.

- O contato pele-a-pele acalma o bebê e a mãe que entram em sintonia;
- Auxilia na estabilização sanguínea, dos batimentos cardíacos e respiração da criança;
- Reduz o choro e o estresse do recém-nascido com menor perda de energia e mantém o bebê aquecido pela transmissão de calor de sua mãe.

*O contato pele a pele pode não ser indicado caso a mãe e/ou bebê não estejam em boas condições após o parto, solicite explicações à equipe de saúde.



***Aspiração de vias aéreas***

- Não deve ser realizada de forma rotineira na reanimação neonatal.
- Só ocorre em situações extremas, com indicação do pediatra e conforme protocolo de atendimento.

***Colírio PVPI tópico***

- Aplicado nos olhos do recém-nascido logo após o parto para prevenir conjuntivite gonocócica, que pode causar cegueira.
- É um procedimento rápido, seguro e rotina em serviços neonatais.
- Tornou-se obrigatório por lei (Decreto-Lei 9713/1977 e 19.941/1982).
- Pais que recusarem devem assinar termo legal de recusa, desde que amparada em um plano de parto, acompanhada de exames de rasteio de clamídia e gonococo negativos, apresentados a equipe médica.
- A ausência dos exames, torna a conduta médica, baseada na obrigatoriedade do procedimento, como ato médico no melhor interesse da criança.

***Vacina Hepatite B - deve ser realizada após a alta***

- Protege contra a hepatite tipo B.
- É aplicada pela via intramuscular.
- Orientamos a procura dos Postos de Saúde de seu Município, logo após a alta hospitalar para aplicação.

***Alojamento conjunto***

- Bebê permanece integralmente com a mãe na acomodação.
- Indicado para os recém-nascidos sem necessidade de cuidados especiais (como UTI Neonatal).
- Em exames ou procedimentos, os pais são informados e convidados a acompanhar.

***Incentivo a amamentação logo após o nascimento***

O início precoce da amamentação favorece que o recém-nascido mame corretamente mais cedo, aumentando as chances de sucesso. A prática de amamentar na primeira hora após o nascimento é recomendada e adotada pela maioria das maternidades, sendo fundamental para mãe e bebê nos primeiros minutos de vida.

Só não ocorre quando o bebê necessita de cuidados médicos imediatos em UTI Neonatal ou Unidade de Cuidado Intermediário, ou nos casos em que as condições de saúde da mãe possam trazer risco ao recém-nascido, sendo que a equipe fará as orientações necessárias em cada caso.

***Banho do bebê***

- A OMS recomenda que o primeiro banho ocorra após 24 horas do nascimento.

- O vérnix caseoso deve ser mantido na pele, pois ajuda na adaptação ao ambiente externo, protege contra microrganismos, hidrata, reduz descamação e eritema, além de auxiliar na termorregulação.

- O banho é orientado no quarto pela equipe de enfermagem. Em casos específicos conforme protocolo o banho é realizado imediatamente após o nascimento.

***Vitamina K***

- Essencial para a coagulação do sangue.
- Recém-nascidos têm níveis baixos e podem desenvolver Hemorragia por Deficiência de Vitamina K, condição rara e grave.
- Para prevenção, aplica-se uma dose única intramuscular logo após o nascimento.

## *ANTES DA ALTA HOSPITALAR*

01 A alta da mãe acontece após no mínimo 24h de internação e do bebê após 48h do nascimento.

02 Participe dos momentos, se possível, de assistência ao recém nascido, como: banho, testes (olhinho, orelhinha, coraçãozinho) e confira os registros na carteirinha.

03 Esclareça suas dúvidas com a equipe de saúde sobre os cuidados pós parto, com você e com o bebê, cuidados com curativos e coto umbilical.

04 Retire a Declaração de Nascido Vivo e confira os dados preenchidos no documento.

05 Tenha um acompanhante para ir de alta hospitalar.

06 As pacientes do município de Jaraguá do Sul/SC, já recebem o agendamento de teleconsulta no momento da alta hospitalar, através do sistema Olostech. As pacientes de outros municípios são orientadas a procurarem a UBS para agendamento da sua consulta pós-parto e a consulta do bebê

## *PUERPÉRIO*

Este momento inicia-se após a chegada do bebê e se estende até seu corpo retornar à condição pré-gravidez. É um período de estabelecimento de vínculo mãe-bebê, adaptação, amamentação e autocuidado. Seja gentil consigo mesma, descanse quando possível, aceite ajuda e tome as medicações prescritas pelo médico.

# *APÓS A ALTA HOSPITALAR*

*Sinais de perigo que requerem retorno ao Hospital:*

## *Para a mãe:*

01 Dificuldade em urinar;
Dor de cabeça constante;
Inchaço doloroso em uma das pernas (panturrilha).

02 Caso tenha Pontos na Via de Parto, se atentar para o surgimento de: vermelhidão, calor, pus ou secreção.

03 Falta de ar e dor no peito.

04 Dor no estômago;
Dor ou inchaço abdominal.

05 Febre e tremores;
Distúrbio visual;
Sangramento Excessivo;
Secreção vaginal com odor fétido.

06 Sinais de depressão pós-parto:
- ☑ Humor depressivo ou triste;
- ☑ Choro excessivo;
- ☑ Irritabilidade intensa;
- ☑ Sentimento de Culpa;
- ☑ Inutilidade e descuido com você e seu bebê;
- ☑ Dificuldade de ficar com o bebê.

## *Para o Bebê:*

01 Irritabilidade, choro persistente e inconsolável, mesmo após medidas de conforto (alimentar, trocar, fralda, banho ou massagem).

02 Bebê pouco atento, sonolência persistente.

03 Dificuldade de mamar ou vômitos.

04 Respiração ruidosa;
Respiração mais rápida que a habitual;
Tosse persistente;
Dificuldade respiratória.

05 Febre ou temperatura abaixo de 35° (hipotermia) e gemidos.

06 Amarelão no corpo.

07 Palidez intensa;
Coloração azulada (cianose).

08 Umbigo com secreção e cheiro fétido ou vermelhidão ao redor.

# *AMAMENTAÇÃO*

A amamentação é a melhor forma de alimentar o bebê, oferecendo nutrição completa, hidratação e proteção contra diversas doenças, além de contribuir para a redução da mortalidade infantil. O leite materno nunca é fraco e atende todas as necessidades do bebê nos primeiros seis meses de vida.

A recomendação é amamentar em livre demanda, sem horários fixos, favorecendo a produção de leite. Fórmulas infantis devem ser utilizadas apenas com orientação médica.

O uso de chupetas e bicos artificiais pode dificultar a amamentação e prejudicar o desenvolvimento da fala e da mastigação. Quando necessário, recomenda-se oferecer leite em copinho.

A amamentação também traz benefícios para a saúde da mãe, ajudando na redução do risco de câncer de mama e ovário, diabetes tipo 2 e doenças cardíacas.

# *BANCO DE LEITE HUMANO*

O Banco de Leite Humano apoia, orienta e incentiva a amamentação, além de realizar a coleta de leite materno doado. Podem ser atendidas mães em processo de amamentação ou desmame. A doação pode ser feita por mulheres saudáveis que estejam amamentando e tenham produção de leite excedente.

Para doar, entre em contato com o WhatsApp do Banco de Leite: 47 99992-6197. A equipe realiza orientações, fornece os materiais necessários e faz a coleta domiciliar do leite doado semanalmente.






47 3274.3000 I www.hospitaljaragua.org.br

Rua dos Motoristas de 1936, 120 - Czerniewicz
Jaraguá do Sul - SC I 89255-060